



Relatório **Executivo**

Coordenação-Geral de **Inovação em Sistemas Digitais**:
Competências, Pessoas e Projetos.

2019 - 2020



Missão: Fomentar e
disseminar soluções
inovadoras de TIC em
Saúde para as
iniciativas do
DATASUS.

Uma equipe:
Ágil, Técnica,
Humana, Múltipla
e Inovadora



**RELATÓRIO EXECUTIVO
COORDENAÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO EM SISTEMAS DIGITAIS:
COMPETÊNCIAS, PESSOAS E PROJETOS
2019-2020**

VERSÃO 1.0, DE 22 DE ABRIL DE 2020

DIRETOR DO DATASUS

Jacson Venâncio de Barros

COORDENADORA-GERAL DE INOVAÇÃO EM SISTEMAS DIGITAIS

Juliana Pereira de Souza Zinader

COORDENADOR DE PROSPECÇÃO E INOVAÇÃO EM TI

Michael Luiz Diana de Oliveira

REDAÇÃO

Ana Claudia Sayeg Freire Murahovschi
Gabriella Nunes Neves
Juliana Pereira de Souza Zinader
Mara Lucia dos Santos Costa
Márcia Elizabeth Marinho da Silva
Michael Luiz Diana de Oliveira
Thais Lucena de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO - CGGOV/DATASUS

Juliana Pires de Abreu Batista
Maxwiller Sloane Cardozo de Oliveira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
ESTRUTURAÇÃO E COMPETÊNCIAS	5
Competências CGISD/DATASUS	5
Competências COPTEC/CGISD	6
PESSOAS	6
FRENTES DE TRABALHO E PROJETOS	9
Gestão Administrativa e de Pessoas	9
Secretariado Executivo de Comitês	10
Inovação	10
Estratégia de Saúde Digital / Conecte SUS	12
Rede Nacional de Dados em Saúde	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
CONTATO	15

INTRODUÇÃO

A Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD) é a mais nova coordenação-geral do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). No início de 2019, com a chegada do Diretor do DATASUS, Jacson Barros, foi identificada a necessidade da criação de uma área que pudesse contribuir com um olhar técnico, científico e negocial em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em Saúde, de forma a apoiar as equipes do Ministério da Saúde agregando valor nos sistemas digitais em saúde.

Além disso, na época existia uma expectativa para que essa área aprimorasse o DATASUS com novas soluções robustas e tecnologias emergentes, tanto por meio da disseminação de conhecimentos entre as coordenações do DATASUS, como também pelas parcerias com instituições públicas e privadas, universidades e sociedade civil como um todo.

A CGISD foi formalmente instituída pelo Decreto Nº 9.795, de 17 de maio de 2019. Nesse quase um ano, é possível identificar a trajetória e a evolução da CGISD, representadas pelos projetos em andamento descritos neste documento.

O objetivo deste documento é apresentar uma visão executiva da CGISD, destacando a missão, visão, valores e competências, bem como a formação da equipe e as frentes de trabalho iniciadas no período de 2019-2020.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



ESTRUTURAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A CGISD é vinculada ao DATASUS, da Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde. Conforme o Decreto Nº 9.795, a CGISD é composta pela Coordenação de Prospecção e Inovação em Tecnologia da Informação (COPTEC). A Figura 1 ilustra o organograma do DATASUS com ênfase na CGISD e COPTEC.

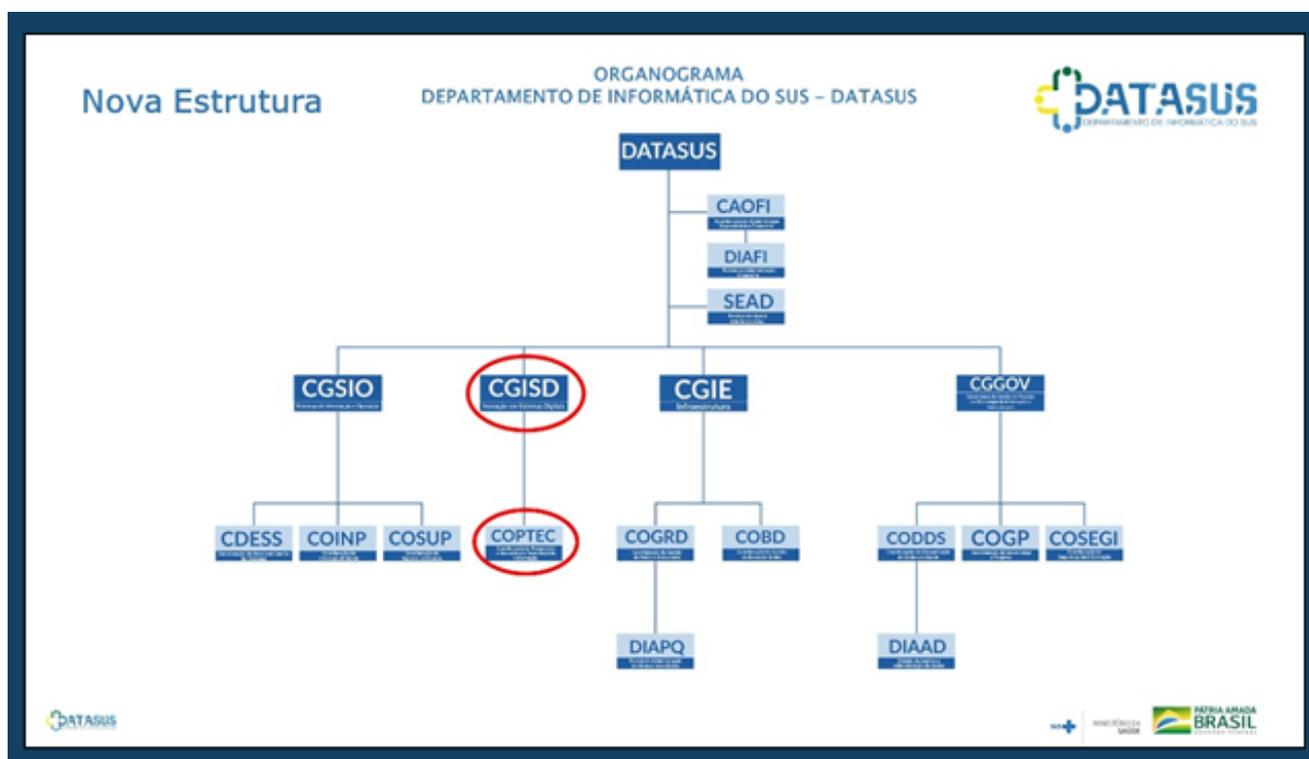


Figura 1 - Organograma do DATASUS/SE

Competências CGISD/DATASUS

- promover a adoção de soluções inovadoras na atuação do DATASUS;
- coordenar e acompanhar a implementação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, em consonância com as diretrizes do Comitê Gestor da Estratégia de Saúde Digital;
- estimular, promover e coordenar o processo de implementação de planos, programas, projetos e atividades voltadas às ações de governança da rede de informação e comunicação, para promover a integração das informações no âmbito da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil;
- promover a articulação, a integração, a cooperação técnica e o intercâmbio de experiências e informações entre DATASUS e agentes externos;
- promover a cultura de produção e disseminação de conhecimentos e de conceitos inovadores em Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde; apoiar a integração das áreas do Ministério da Saúde para assuntos relacionados à Inovação e Saúde Digital; e

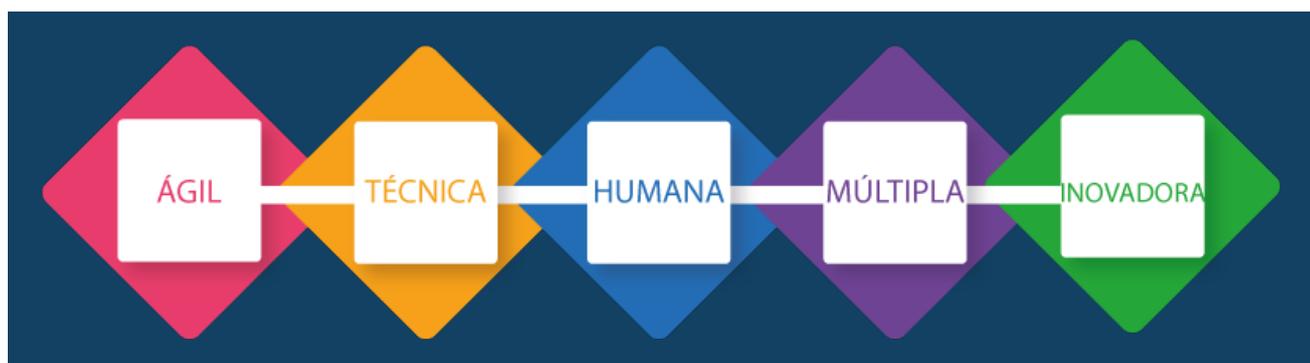
- participar da formulação e implementação da Política Nacional de Saúde Digital e Telessaúde no SUS.

Competências COPTec/CGISD

- prospectar o mercado de TIC em Saúde no Brasil, identificando e catalogando novos conhecimentos, metodologias e práticas de potencial interesse para o SUS;
- receber e analisar as propostas de Inovação provenientes de fontes internas e externas, a fim de identificar possibilidades de atuação do DATASUS em novos projetos;
- avaliar e propor a adoção de padrões de interoperabilidade entre Sistemas de Informação em Saúde;
- implementar mecanismos de fomento para uma aproximação cultural entre os conhecimentos específicos de Saúde e de Tecnologia da Informação;
- estudar e propor inovações digitais na relação dos usuários do sistema de saúde com os serviços ofertados pelo SUS; e
- buscar parcerias governamentais, nacionais e internacionais, com vistas à consecução de suas competências.

PESSOAS

A CGISD vem atuando para ser uma equipe:



Neste sentido ela está sendo estruturada para contar com profissionais capacitados para atuar em demandas interdisciplinares no contexto de TIC em Saúde.

Atualmente, a CGISD conta com uma equipe de 5 profissionais, sendo uma vinculada a outra coordenação-geral do DATASUS. Um processo de contratação pela FIOCRUZ está sendo finalizado para a expansão da CGISD em 13 profissionais, sendo 6 servidores federais e 7 colaboradores contratados pela FIOCRUZ.

Com a perspectiva de 13 profissionais, a CGISD contará com uma equipe com a seguinte formação:

100% são graduados, cuja formação se distribuí nas seguintes áreas: Saúde (5/38%), Computação (5/38%) e Humanas (3/24%). Com relação à Pós-Graduação, a CGISD se destacará em: 9/69% com especialização lato sensu (sendo 7/54% especialistas em Informática em Saúde); 8/61% com mestrado e 3/23% com doutorado. Em termos de gestão, 7/54% com experiência em cargos de gestão pública em saúde e/ou TIC.

A seguir apresenta-se a equipe inicial da CGISD. Após o término da contratação, este documento será atualizado com informações dos novos colaboradores.

JULIANA PEREIRA DE SOUZA ZINADER



12 anos de experiência em Informática em Saúde. Bacharel e Mestre em Ciência da Computação. Doutora em Ciências/Bioengenharia e estágio pós-doutoral pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Especialista em Informática em Saúde pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Foi Coordenadora-Geral de Monitoramento e Avaliação do DEMAS/SE e Assessora Técnica da Secretaria Estadual da Saúde do Paraná. Atualmente Professora no Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás cedida para o Ministério da Saúde, no cargo de Coordenadora-Geral de Inovação em Sistemas Digitais, no DATASUS.

MICHAEL LUIZ DIANA DE OLIVEIRA

12 anos de experiência em gestão do SUS, políticas públicas e Informática em Saúde. É Analista Técnico de Políticas Sociais de carreira do MS, atualmente ocupando o cargo de Coordenador de Prospecção e Inovação em TI, sendo responsável pelo design de negócios e modelagem de informações em saúde, com experiência em FHIR; dentre outros, foi Secretário de Saúde Adjunto de Santa Luzia/MG e Coordenador-Geral Substituto de Sistemas de Informação do DRAC/SAES. Enfermeiro, MBA pela FGV, especialista em Informática em Saúde, Gestão do SUS e Monitoramento e Avaliação.



GABRIELLA NUNES NEVES



7 anos de experiência em análise e avaliação de políticas públicas de saúde. Analista Técnica de Políticas Sociais. Psicóloga, especialista em Informática em Saúde e em Avaliação em Saúde. Mestre em Bioética pela Universidade de Brasília. Atualmente ocupa o cargo de Coordenadora Substituta de Prospecção e Inovação em TI.

MARA LUCIA DOS SANTOS COSTA

17 anos de experiência na gestão do SUS, avaliação de políticas de saúde e informática em saúde. Nutricionista-Sanitarista, Tecnologista em Gestão de Políticas Públicas em Saúde desde 2015 e Mestre em Ciências da Saúde subárea Epidemiologia Geral pela FIOCRUZ. Especialista em Informática em Saúde/HSL, Especialista em Saúde Coletiva e Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pela FIOCRUZ. Foi coordenadora substituta na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação no MS, Sanitarista da Divisão de Vigilância em Saúde na Prefeitura do Rio de Janeiro, Analista de gestão em Alimentação e Nutrição, Assessora de Planejamento e Gestão na UERJ e Professora Auxiliar do Centro Universitário Celso Lisboa. Atualmente, exerce atividade de Gerente do Escritório de Projetos do Programa Conecte SUS da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil.



ANA CLAUDIA SAYEG FREIRE MURAHOVSKI

30 anos de experiência no SUS, Fisioterapeuta (USP), Sanitarista (USP), mestre em Avaliação de Tecnologia de Saúde pelo ICN, especialista em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (PROHASA-SP) e Informática em Saúde (Inst. Sírio Libanês). Trabalhou na ponta como fisioterapeuta, chefe de ambulatório de especialidades e diretora de apoio clínico no governo de SP. Na gestão federal trabalhou 8 anos na Anvisa, e desde 2009 na CONITEC/MS, entre outras atividades, atuou como analista de negócio no desenvolvimento de sistemas. Desde o início de 2018, vem participando de projetos da Estratégia de Saúde Digital no Brasil.



THAIS LUCENA DE OLIVEIRA

Mais de 10 anos de experiência na Administração Pública. É Analista Técnica de Políticas Sociais no Ministério da Saúde desde 2013, tendo atuado até o início de 2020 na Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes. Atualmente foi integrada ao quadro de pessoal do DATASUS. Graduada em Comunicação Social, com especialização em Gestão Pública e Economia, e Informática em Saúde.



MÁRCIA ELIZABETH MARINHODA SILVA (apoio à CGISD)

Márcia Marinho é analista de sistemas, servidora pública federal desde a fundação do DATASUS e, atualmente, é responsável pela Coordenação de Disseminação de Dados em Saúde no Departamento de Informática do SUS (CODDS/CGGOV/DATASUS), no Ministério da Saúde. Atuou como gerente-geral de informações e sistemas na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e como gestora de saúde em municípios. É Doutora em Saúde Coletiva, Mestre em Administração e Especialista em Saúde Pública, exercendo, atualmente, a coordenação da Comissão de Estudo Especial de Informática em Saúde da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



FRENTES DE TRABALHO E PROJETOS

As frentes de trabalho e projetos são classificadas nos seguintes temas, conforme ilustrado na Figura 2:



Figura 2 – Frentes de Trabalho e Projetos da CGISD

A CGSID conta a colaboração dos seguintes programas na execução de alguns projetos: Programa de Apoio ao Desenvolvimento do SUS (PROADI-SUS) – Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e Better Health Programme (BHP) – Prosperity Fund.

Gestão Administrativa e de Pessoas

1. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Estruturação da CGISD	
Descrição: Definir competências da área, seus valores, missão e visão, bem como realizar o mapeamento dos processos e fluxos de trabalho, com base em catálogo de serviços da área.	
Início: Junho 2019	Final: Julho 2020
2. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Recursos Humanos da CGISD	
Descrição: Apoiar na seleção, contratação e desenvolvimento/aperfeiçoamento das pessoas que integram a coordenação	
Início: Junho 2019	Final: Contínuo
3. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Comunicação da CGISD	
Descrição: Elaborar, revisar e validar conteúdos de comunicação da área para imprensa em geral e eventos. Realizar gestão do e-mail da CGISD	
Início: Junho 2019	Final: Contínuo
4. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Gestão SEI	
Descrição: Realizar a gestão do SEI, distribuindo os documentos entre os colaboradores da área e observando a adoção correta do fluxo documental. Apoiar a CGISD na elaboração de documentos oficiais tramitados pelo SEI.	
Início: Junho 2019	Final: Contínuo

5. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Acompanhamento de projetos do PROADI, ACT e TED.

Descrição: Observar os prazos das entregas definidas nos projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do SUS (PROADI-SUS), Acordos de Cooperação Técnica (ACT) e de Termo de Execução Descentralizada (TED). Realizar os apontamentos de recebimento e ateste da qualidade das entregas. Essa tarefa pode demandar a produção de material técnico que será endereçado à equipe pela líder dessa frente.

Início: Agosto 2019

Final: Indeterminado

Secretariado Executivo de Comitês

1. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Comitê Gestor da Estratégia de Saúde Digital

Descrição: A partir de novembro de 2019, o DATASUS assumiu a coordenação do CGESD, conseqüentemente, a CGISD realiza atividades necessárias ao adequado funcionamento do Comitê, como a elaboração de resumos executivos, envio de convites, agendamentos, entre outros. Mais informações em: <https://saudedigital.saude.gov.br/comite-gestor-da-estrategia-de-saude-digital/>

Início: Novembro 2019

Final: Indeterminado

2. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Câmara Saúde 4.0

Descrição: Com o lançamento da Câmara 4.0 em janeiro de 2020, o DATASUS assumiu a sua coordenação e a CGISD busca facilitar todas as atividades envolvidas nessa pauta. A Câmara da Saúde 4.0, prevista no Decreto 9.854/2019 que instituiu o Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT) visando à ampla participação com a academia, institutos de ciência e tecnologia, iniciativa privada e demais atores relevantes no cenário da inovação no contexto da saúde nacional.

Início: Fevereiro 2020

Final: Indeterminado

Inovação

1. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Análise de Propostas de Inovação

Descrição: Conduzir o processo de atendimento às instituições públicas e privadas para identificação de soluções com uso de TIC em Saúde, visando agregar valor aos sistemas digitais relacionados com o SUS.

Início: Março 2020

Final: Contínuo

2. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Cooperações Nacionais

Descrição: Celebrar cooperações técnicas com instituições nacionais públicas ou privadas para fomentar parcerias que agregam valor à atuação institucional do DATASUS. Até o momento, foram celebradas cooperações com as seguintes instituições: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); e as instituições com cooperações em andamento são: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FM/USP), Secretaria Estadual da Saúde de Goiás (SES-GO), MCTIC (nova cooperação) e a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS).

Início: Junho 2019**Final:** Contínuo**3. Nome da Frente de Trabalho/Projeto:** Cooperações Internacionais

Descrição: Celebrar cooperações técnicas com governos e demais instituições internacionais públicas ou privadas visando a troca de conhecimento técnico entre os países em áreas de TIC em Saúde. Até o momento foram firmadas cooperações com a Dinamarca e o Reino Unido (Prosperity Fund) com foco em saúde digital.

Início: Junho 2019**Final:** Contínuo**4. Nome da Frente de Trabalho/Projeto:** Análise de Incorporação de Padrões de Interoperabilidade

Descrição: Para o desenvolvimento de projetos inovadores, a interoperabilidade total é um importante quesito e definição da gestão; com vistas a viabilizar esta necessidade, os técnicos envolvidos avaliam os padrões computacionais existentes no mercado e propõem sua adoção ao Comitê de Informação e Informática em Saúde (CIINFO), conforme o contexto do projeto que está sendo desenvolvido. Também avaliam padrões de terminologias, classificações, taxonomias e outros vocabulários controlados mais adequados ao contexto e propõem às áreas responsáveis sua adoção.

Início: Junho 2019**Final:** Contínuo**5. Nome da Frente de Trabalho/Projeto:** Estratégia de Novos Projetos de Sistemas de Informação em Saúde

Descrição: Definir estratégia de novos projetos de Sistemas de Informação em Saúde e interlocução entre as áreas de negócio, usuários finais e equipe de TI. O DATASUS vem saindo de uma posição passiva, apenas demandado quanto à criação de novas funcionalidades e sistemas, para uma posição proativa, e esta equipe tem como missão apoiar na definição da estratégia de novos projetos, incluindo o mapeamento dos problemas das áreas e usuários finais, apoio à compreensão entre as áreas de negócio e de TI e documentação rápida das definições negociais. Nesta nova proposta nasceu o sistema e-SUS Notifica, cujo módulo de notificação de casos foi definido, desenvolvido e implantado em 72h já nos primeiros dias de crise da pandemia de COVID-19; o sistema também vem recebendo evoluções contínuas e rápidas, viabilizadas por este novo modelo, e também muito rapidamente incorporou as notificações de Ocupação Hospitalar, os painéis de visualização dos dados, APIs de integração, dentre outros.

Início: Março 2020**Final:** Contínuo

Estratégia de Saúde Digital / Conecte SUS

1. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Política Nacional de Saúde Digital (PNSD)

Descrição: Em atendimento a apontamentos do Tribunal de Contas da União (TCU), este projeto objetiva realizar uma atualização da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) à luz dos avanços obtidos nos últimos anos, publicando a nova Política Nacional de Saúde Digital.

Início: Março 2020

Final: Setembro 2020

2. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Estratégia de Saúde Digital (ESD)

Descrição: Coordenar, discutir e revisar ações para evolução e implementação da ESD, bem como produzir e publicar documentos relacionados ao tema. A primeira versão do Plano de Ação, Monitoramento e Avaliação (PAM&A v1) 2019-2021 da ESD foi definido, aprovado no CGESD e pactuado na CIT. Está em desenvolvimento um novo documento da ESD que trará uma visão de Saúde Digital até 2028, bem como definições de ações de curto, médio e longo prazo (PAM&A v2). Neste contexto, novos documentos de representatividade internacionais (write papers) estão sendo construídos.

Início: Junho 2019

Final: Contínuo

3. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Monitoramento e Avaliação da ESD

Descrição: Monitoramento quantitativo e qualitativo da Estratégia de Saúde Digital por meio de marcadores e indicadores de saúde pactuados junto às áreas técnicas e o grau de maturidade digital dos estabelecimentos de saúde do Brasil; divulgação da evolução e atividades no Boletim quinzenal, relatórios executivos e quadrimestrais, bem como no monitoramento da Casa Civil.

Início: Junho 2019

Final: Contínuo

4. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Arcabouço de Marco Legal

Descrição: Identificação das necessidades de elaboração de instrumento legal para a implementação da ESD. Acompanhamento, elaboração e publicação dos instrumentos. As portarias para instituição do Conecte SUS e sobre interoperabilidade foram elaboradas e estão sob análise da Assessoria Jurídica (CONJUR) do MS. Além disso, está em discussão o instrumento legal de obrigatoriedade de envio de informações para a RNDS.

Início: Agosto 2019

Final: Contínuo

5. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Gestão de Riscos da ESD

Descrição: Identificar, analisar e avaliar riscos da ESD, o que inclui o Programa Conecte SUS, com o envolvimento das áreas negociais. Elaborar Plano de Tratamento e monitoramento dos controles estabelecidos. Ponto focal com controles interno e externo, em especial no acompanhamento de respostas no processo ágil com o TCU, em parceria com a Diretoria de Integridade (DINTEG) do MS.

Início: Agosto 2019

Final: Contínuo

6. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Escritório de Gestão de Projetos (EGP)

Descrição: Gestão de todas as frentes de trabalho que compõem o Programa Conecte SUS; Integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito do programa; articulação e pactuação com as áreas técnicas e negociais; monitoramento das atividades a serem desenvolvidas; identificação e report de risco no desenvolvimento do programa.

Início: Junho 2019

Final: Contínuo

7. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Projetos de Inovação da ESD

Descrição: Nesta frente os técnicos envolvidos fazem a interlocução entre parceiros externos e áreas de negócio, apoiando na definição da estratégia em projetos inovadores e conectados a novas tendências do mundo da tecnologia, garantindo seu alinhamento com as diretrizes da ESD. Hoje dois grandes projetos marcam esta atuação:

desenvolvido junto com o Banco do Brasil, este projeto tem por objetivo modernizar o Programa Farmácia Popular do Brasil (BB), reduzindo as fraudes do programa, com a instituição de uma prescrição eletrônica nacional integrada à Rede Nacional de Dados em Saúde e garantida por um mecanismo de autenticação único em cada receita.

este projeto, em parceria com a UFG, definirá padrões de troca de informação de regulação do acesso entre os vários sistemas utilizados pelas Centrais de Regulação e, pela integração com a RNDS, possibilitará que mecanismos de AI, ML e RPA apoiem a decisão dos profissionais, apoiando com tecnologia a criação de uma fila mais inteligente que possibilite uma vazão mais adequada e segura dos casos.

Início: Agosto 2019

Final: Contínuo

8. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Comunicação da SD

Descrição: Elaborar, revisar e validar o conteúdo destinado à comunicação da SD. O conteúdo dos sites da Saúde Digital (<https://saudedigital.saude.gov.br/>) e RNDS (<https://rnds.saude.gov.br/>) são de responsabilidade desta frente.

Início: Agosto 2019

Final: Contínuo

9. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Recursos Humanos da SD

Descrição: Identificação das necessidades de capacitação e a contratação de recursos humanos necessários para permitir a implementação da ESD. Mapear como os profissionais de saúde podem ser impactados pelo processo de compartilhamento de informações, responsabilidade pela qualidade dos dados inseridos e pela privacidade das informações dos indivíduos. Uma necessidade identificada e em execução pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, em parceria com a UFG, é o curso EAD de capacitação em Saúde Digital.

Início: Junho 2019

Final: Contínuo

Rede Nacional de Dados em Saúde

1. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Gestão da RNDS

Descrição: Identificar e executar ações de gestão da RNDS, em especial a elaboração, aprovação e evolução de documentos, como o Termo de Abertura de Projetos, Plano de Projeto, entre outras.

Início: Junho 2019

Final: Contínuo

2. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Suporte Negocial à RNDS

Descrição: Para garantir o correto entendimento dos padrões de interoperabilidade adotados, a equipe atua com apoio pontual, disponibilização de documentação negocial e, se necessário, definições de novos mecanismos de ajuda aos interessados em se integrar com a RNDS.

Início: Abril 2020

Final: Contínuo

3. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Apoio Negocial para Cargas de Informações

Descrição: Para viabilizar processos de carga de informações (inicial e contínua), a equipe apoia e interage com áreas de negócio para viabilizar as definições negociais que garantam uma adequada correlação semântica e um fluxo adequado das informações. As seguintes bases estão previstas e processamento para a carga inicial da RNDS: GAL, AIH, SISAB, TISS, SIA, SIPNI e BNAFAR.

Início: Novembro 2019

Final: Contínuo

4. Nome da Frente de Trabalho/Projeto: Modelagem Clínica e Computacional para Interoperabilidade em Saúde

Descrição: A interoperabilidade em saúde exige o correto entendimento das informações que se pretende “intercambiar” entre as partes e a equipe responsável por compreender as necessidades e modelos de negócio a serem interoperados (documentos clínicos), mapear para o padrão de referência (HL7 FHIR) e modelar clinicamente e computacionalmente os casos de negócio, assim como compreender e demandar as áreas envolvidas quando da necessidade de novos vocabulários para uso nos modelos (terminologias, classificações, taxonomias, entre outras).

Início: Agosto 2019

Final: Contínuo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em maio de 2020, completa um ano a CGISD que tem como propósito fomentar e disseminar soluções inovadoras de TIC em Saúde para as iniciativas do DATASUS por meio do emprego da inovação, da valorização da sinergia e do desenvolvimento profissional, de forma a proporcionar maior valor agregado às pessoas. Neste momento, a coordenação está absorta na implementação da Estratégia de Saúde Digital, com o foco no planejamento e desenvolvimento do Programa Conecte SUS que, por meio do uso de recursos de TIC, irá produzir e disponibilizar informações confiáveis, sobre o estado de saúde para quem precisa no momento que precisa. Desta forma, esse trabalho tem foco final em agregar valor tanto aos cidadãos,

como profissionais de saúde e gestores, no âmbito do Sistema de Saúde Pública e Suplementar. A criação de uma área específica, como a CGISD, com foco na inovação, trouxe a expertise e energia necessárias para fazer a articulação entre as várias áreas do MS que deveriam ser envolvidas num projeto dessa magnitude, cada qual agregando o valor respectivo da sua área de origem.

CONTATO

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo, Ala B, Sala 149

✉ cgisd.datasus@saude.gov.br



